

## RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: ORGANIZAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE MURILO RUBIÃO

Vânia Matos de Souza  
Universidade Federal de Minas Gerais

“Sem trabalho documental não existe história literária praticável”.

*Francisco Foot Hardman*

O projeto Acervo de Escritores Mineiros da FALE/UFMG iniciado em 1991 e financiado pelo CNPq, tem como finalidade principal a organização e a preservação do acervo bibliográfico e documental dos escritores Henriqueta Lisboa, Oswaldo França Júnior, Abgar Renault, Cyro dos Anjos e Murilo Rubião, além das Coleções Especiais. O acervo arquivístico e bibliográfico, sob a guarda da UFMG, é de vital importância para a pesquisa na área de estudos literários e afins. Muitos são os pesquisadores e estudantes que elaboram trabalhos acadêmicos, através de consulta de edições raras e documentos arquivísticos.

Murilo Rubião, escritor mineiro, inicia sua carreira literária com a publicação de poemas, mas envergonhado de seus versos passa a escrever contos e prosa, a partir da década de 1940. Inicia-se na literatura como um criador da literatura fantástica, com várias publicações em jornais e revistas. Rui Mourão<sup>1</sup> se refere a seus textos no *Suplemento Literário de Minas Gerais*, (...) com sua arte inaugural: é o pai no Brasil, e o predecessor, na América hispânica, da corrente do realismo mágico”.

Apesar do fundo Murilo Rubião não estar totalmente organizado, o acervo vem recebendo um número enorme de pesquisadores e o trabalho realizado tem tido grande repercussão na comunidade, como revelam matérias divulgadas pela mídia. O perfil dos pesquisadores de

---

<sup>1</sup> MOURÃO, Rui. Murilo Rubião: 40 anos de ex-mágico. *Suplemento Literário de Minas Gerais*, Belo Horizonte, Ano XXII, n.º 1.060, p. 1, 7 fev., 1987. (Especial 1).

instituições universitárias do Brasil e do exterior, que realizam pesquisa sobre o escritor, é registrado na amostragem mantida em documentação existente no acervo. Os temas são variados, como a relação entre o conto “*A cidade*” e o governo militar; o fantástico no acervo de Murilo Rubião; o dialoguismo Machado de Assis e Murilo Rubião, pesquisa para produção do roteiro de filme sobre Vanessa Neto, amiga de Murilo Rubião, entre muitos outros temas.

Alguns trabalhos premiados como, *A mutação contínua das coisas na obra de Murilo Rubião* na X Semana de Iniciação Científica da UFMG, de Flávia Campos Roque, e o curta-metragem *O Bloqueio*, baseado no conto *o bloqueio*, no 4º Festival Internacional TIM de Curta-Metragem de Belo Horizonte, MG, 1º lugar na categoria diretor estreante de Fernando Rabello e Cláudio.

Além disso, algumas cartas do escritor e revista *Nenhum*, cuidadosamente encadernada (demonstrando já a sua preocupação com a preservação de seu acervo) fizeram parte da exposição do Centenário do escritor Murilo Mendes. Não se deve esquecer as inúmeras publicações de teses e dissertações tendo com tema principal Murilo e sua obra.

É importante ressaltar aqui algumas de suas publicações:

- 1) *Ex-Mágico - contos*, publicado em 1947 - Prêmio Oton L. Bezerra de Melo, da Academia Mineira de Letras;
- 2) *A Estrela Vermelha - contos*, publicado em 1953;
- 3) *Os Dragões e outros contos*, publicado em 1965;
- 4) *O Pirotécnico Zacarias*, publicado em 1974;
- 5) *O Convidado*, publicado em 1974;
- 6) *A Casa do Girassol Vermelho*, publicado em 1978.

Murilo Rubião era extremamente organizado: seus documentos são referentes à sua produção literária, a atividades ligadas à cultura e outras. É possível, através de seu acervo, reconstituir muitas das atividades culturais e sociais da vida mineira.

Este texto tem o objetivo de relatar a experiência de organização da série correspondência do fundo Murilo Rubião, embora existam outras séries, como a de fotografias, a de contos publicados, a do *Suplemento Literário de Minas Gerais* etc.

O arquivo já vem sendo organizado por especialistas, há alguns anos (seguindo os mesmos procedimentos do fundo Henriqueta Lisboa) contém cerca de aproximadamente 9.500 documentos, que cobrem o período de 1930 a 1989. O acervo documental que foi doado pela família de Murilo Rubião ao Acervo de Escritores Mineiros é composto de pastas que compõem arquivo numerado e separado por assuntos, definidos pelo escritor. Murilo Rubião elaborou uma lista, que ele nomeou de índice, através do qual numerava suas pastas, seus arquivos e suas gavetas. As pastas utilizadas por Murilo Rubião para organizar seus documentos tiveram de ser trocadas; por terem metais e plásticos envolvendo os documentos, foram substituídas por pastas suspensas, para uma melhor conservação dos documentos.

Neste trabalho procuramos não interferir na organização original dos documentos realizada pelo escritor. A disposição original dos seus documentos tem sido mantida com o objetivo de não alterar o seu procedimento de organização, que é importante para a compreensão da sua obra. Ao não descaracterizar o procedimento adotado por Murilo Rubião, visa-se estudar a articulação entre organização arquivística, processo de construção textual e momento histórico de sua produção.

A organização e sistematização do fundo Murilo Rubião passa por uma análise do arquivo como um todo. A análise gerou séries e subséries de acordo com o título dado às pastas que MR organizou através do seu índice. O acervo arquivístico possui atualmente, 24 séries e 115

subséries. Após sistematizar séries e subséries, passamos para a fase de descrição e digitação dos documentos. A série *correspondência* é a maior de todas, atualmente possui 36 subséries. Para a sua descrição documental foram utilizados alguns procedimentos, a saber:

- 1) A entrada principal é determinada pelo nome dos correspondentes;
- 2) Há referência ao tipo documental: carta, bilhete, cartão, etc.
- 3) Há referência também ao local, a data e número de folhas. Quando local e data não constam do documento original, são recuperados por meio de pesquisa em outras fontes, e informados na descrição entre colchetes, seguindo as normas internacionais;
- 4) E por fim o resumo do conteúdo do documento, notas e observações.

Os documentos são digitados e revisados, processo bastante demorado. Atualmente, encontramos-nos na fase de revisão da digitação dos documentos. Após a revisão, seguindo um planejamento, os documentos serão armazenados em folha de papel de PH neutro, dentro de pasta suspensa, com etiqueta de identificação. Nesta etiqueta será feito o registro de códigos de acesso, tais como:

- 1) Nome do fundo;
- 2) Número do arquivo;
- 3) Número da gaveta;
- 4) Número da pasta suspensa;
- 5) Nome da série ao qual o documento pertence;
- 6) Nome da subsérie relacionada à série a que pertence.

Após o registro os documentos já estarão prontos para serem arquivados: ocuparão 04 arquivos de 04 gavetas cada. Dando seqüência ao processo de organização, será criada a base de dados dentro do editor de texto do Microsoft Word (assim como está sendo feito também com o fundo Henriqueta Lisboa) para onde todos os documentos digitados serão transferidos, na ordem

das séries e suas subséries. Será criado o índice onomástico, relacionando todos os correspondentes aos documentos de todas às séries. O resultado final será a elaboração do inventário em CD-ROM, constituído por textos, palavras e imagens a serem percorridos e desvendados.

Esperamos que este trabalho venha facilitar o trabalho de pesquisadores interessados na cultura mineira, e convidamos a todos para conhecer o trabalho realizado no Acervo de Escritores Mineiros.